



## **Ata Transcrita do Primeiro Livro Ata da Reunião Ordinária do CONEA – Abril de 2002**

Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dois, na cidade de Santa Rosa de Lima - SC, no auditório da Escola Agrotécnica Federal de Sombrio, estando presente os representantes das escolas agrícolas de Sombrio, Araquari, Rio do Sul, Campo Erê, São Miguel do Oeste, Itapiranga Fraiburgo, Camburiu, Concórdia, São Jose do Cerrito, e os órgãos de classe ATASC, SINTAGRI e a Confederação Brasileira dos Professores de Ensino agrícola. Sendo que o Professor José Carlos - Presidente do CONEA efetivou a abertura da reunião e passou a palavra para o Sr Adalberto Renck, representante da Escola Agrotécnica Federal de Sombrio, para dar as boas vindas a todos os participantes. O Presidente do CONEA trouxe a tona a elaboração de estratégias para o ingresso das escolas agrícolas nas ações de formação profissional com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. O Sr Ferreira ressalta o encontro com o Diretor do Ensino Profissionalizante da Secretaria de Estado da Educação – Sr Sérgio Torres sobre o encaminhamento da secretaria para o ingresso das escolas agrícolas na Secretaria da Família (FAT), propondo ainda a formação de um pacote de cursos das escolas para apresentação em conjunto ao FAT. O Sr Antonio Raitani Junior comenta que esteve na Secretaria da Família e lhe foi repassado que houve um veto do próprio governador, para que não se efetivasse convênio com as escolas agrícolas públicas e universidades públicas. Posteriormente as escolas públicas repassarão os cursos de seu interesse. Passou-se ao terceiro item da pauta, o qual trata e balanço de investimento do PROEP nas escolas catarinenses. O Professor José Carlos levantou a questão e passou a palavra para a Professora Ildemara D. dos Santos, do CEDUP "Getúlio Vargas". A mesma confirmou que foi assinado o convênio entre o governo do Estado e o MEC, para as escolas de São Miguel do Oeste e Campo Erê O professor Dilmo, diretor do CEDUP de São José do Cerrito, argumentou que ainda estão na fase de elaboração do projeto, na sequência o Professor Adilson Beneti comentou que a Escola Agrícola de Fraiburgo, encaminhou o projeto via segmento comunitário para apreciação do MEC. Ressalta-se ainda que as escolas de Concórdia, Camboriu e Sombrio também encaminharam o projeto ao MEC O Sr Néri Presidente do SINTAGRI, argumentou sobre o encontro de lideranças dos técnicos agrícolas catarinenses na qual foram discutidos assuntos como a campanha salarial, concursos públicos, e do aproveitamento dos alunos egressos das escolas agrícolas, procurando manter a aglutinação destes. A importância do roteiro, do SINTAGRI, ATASC e CONEA nas referidas escolas e salientou ainda que já existem recursos previstos para o presente ano, bem como a necessidade de um período maior para um repasse aos alunos, com relação ao conselho próprio, o processo está em andamento e encontra-se na última comissão do Congresso (Comissão de Justiça e Redação), para aprovação. Comenta ainda que a participação das escolas nos encontros dos técnicos agrícolas é de vital importância para o fortalecimento da categoria. O presidente José Carlos retomou a palavra passando para o quinto item da pauta, que diz respeito a programação das visitas nas escolas agrícolas pelos representantes dos órgãos ATASC SINTAGRI - CONEA e CREA. Ressalta ainda da necessidade das escolas organizarem-se para a recepção da equipe e organizar os alunos e professores para o êxito dessa programação. O Professor Ferreira argumenta sobre a importância deste evento, realizar-se ainda no primeiro semestre do ano corrente, em função do VII ENEA-Encontro



Nacional do Ensino Agrícola, tendo como sede a cidade de Camboriu. Em seguida, o Sr Néri expôs a proposta de roteiro às escolas para na seqüência sua aprovação. O Professor Reinhardt comentou sobre a Câmara Setorial de Educação Rural do Estado, quando da sua participação na mesma, expondo os objetivos. Em seguida, o Professor Ferreira comenta sobre a possibilidade de o CONEA assumir a coordenação dessa Câmara a pedido do Professor Sérgio Torres. Sendo o que foi discutido e deliberou-se que será consultado um profissional na região de Florianópolis, ligado ao SINTAGRI e a ATASC, e em segundo plano um representante da Escola Agrotécnica de Rio do Sul. O Professor José Carlos alterou a pauta e passou para informações gerais dando prosseguimento da fala ao Professor José Orlando - Diretor da Escola Agrícola de Itapiranga, sendo que o mesmo teceu comentários da situação atual e a relação da comunidade Padre Antonio Vieira com a Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Dando seqüência o Presidente do CONEA, retomou a fala sobre a organização da segunda avaliação dos formandos do curso Técnico em Agropecuária em Santa Catarina, onde o presidente solicitou maior apoio das escolas para a efetivação dessa avaliação, sugerindo a formação de uma comissão para a elaboração da prova por competência, abrindo para discussão em plenário, devido a importância da consumação do assunto. Ficou acordado que a avaliação será aplicada na terceira quarta-feira do mês de novembro e acontecerá anualmente e aplicada pelo SINTAGRI e ATASC. Sendo também formada a comissão para a elaboração da prova, tendo como membros os professores Carlos krauss, Claudecir Schenkel, Oscar Hartmann, Antonio Raitani Junior, Augusto V. Servelin e Dilmo Branjer. As questões serão objetivas com cinco alternativas e com no mínimo duas questões por competência. O Presidente passa a palavra para o Professor Luis Calvete Correa -Presidente da Confederação Brasileira do Ensino Agrícola (CBPEA), para o início do planejamento e organização do VIII ENEA. Sendo que o presidente acima nominado fez uma retrospectiva da Confederação e repassou a palavra para o Professor Ferreira, para a indicação de uma pré-pauta com vistas ao evento, a qual estará em anexo ao final desta ata. As sugestões para tema atenderam aos assuntos como Biotecnologias, Biodiversidade e Biopirataria, formação por competência e transgênicos. O Professor Ferreira ressalta ainda que a participação das escolas é de fundamental importância, pois o evento caracteriza a união das escolas agrícolas catarinenses, as quais deverão participar deste com no mínimo oito pessoas, enquanto que as entidades deverão participar com no mínimo dez pessoas. Enfatiza ainda, que as escolas deverão apresentar no mínimo dois trabalhos. Deliberou-se a cobrança de uma taxa de inscrição no valor de R\$15,00 para alunos e R\$20,00 para professores e técnicos até final do mês de agosto. Retomando a palavra o Presidente do CONEA para o encerramento da seção, o mesmo agradeceu a participação de todos os presentes. Nada mais tendo a tratar, encerro esta ata, por mim assinada e os demais participantes. Sombrio - SC,.